

DOMÍNIOS MORFOESTRUTURAIS	REGIÕES GEOMORFOLÓGICAS	UNIDADES GEOMORFOLÓGICAS
I - DEPÓSITOS SEDIMENTARES	PLANÍCIE COSTEIRA EXTERNA	Planície Marinha
	PLANÍCIE COSTEIRA INTERNA	Planície Lagunar
	PLANÍCIE CONTINENTAL	Planície Alúvio-Colúvionar

TIPOS DE MODELADOS

MODELADO DE ACUMULAÇÃO

- Atm** - Terraço Marinho - Acumulação marinha de forma plana, levemente inclinada para o mar, apresentando ruptura de declive em relação à planície marinha recente, entalhada em consequência de variação do nível marinho ou por processos erosivos ou ainda por movimentação tectônica.
- Ai** - Planície Lacustre - Área plana resultante de processos de acumulação lacustre, podendo comportar diques marginais.
- Ati** - Terraço Lacustre - Acumulação lacustre de forma plana, levemente inclinada, apresentando ruptura de declive em relação à bacia do lago e às planícies lacustres mais recentes situadas em nível inferior, entalhada devido às variações de nível da lâmina de água provocadas por mudanças de condições de escoamento ou perda por evaporação e consequente retomada de erosão.
- Atf** - Terraço Fluvial - Acumulação fluvial de forma plana, levemente inclinada, apresentando ruptura de declive em relação ao leito do rio e às várzeas recentes situadas em nível inferior, entalhada devido às mudanças de condições de escoamento e consequente retomada de erosão.
- Ae** - Eólica - Depósito arenoso de origens diversas, remodelado pelo vento, apresentando formas características de dunas, (crescentes, parábolas, encarneamentos ou lineamentos) ou planícies arenosas.
- Ad** - Eólica Dissipada - Depósitos arenosos originados pela ação do vento e posteriormente dissipados pela ação dos processos morfogenéticos pluviais.

Predisposição à Erosão

O grau de predisposição à erosão (ou de Instabilidade Morfodinâmica) deve ser aplicado a todos os tipos de modelados. Representa os processos morfodinâmicos atuantes e, portanto, requer um tratamento particularizado, exigindo a interação com outros temas. São definidas cinco classes para os seguintes graus de predisposição à erosão: muito fraco (1), fraco (2), médio (3), forte (4) e muito forte (5).

Observação: Nos Modelados de Acumulação (A) a predisposição à erosão é representada por um dígito.

SÍMBOLOS

- Córdão Arenoso
- \_\_\_\_\_ Limite de Tipo de Modelado

**CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**

**NÚCLEO URBANO**

- CIDADE
- VILA
- Outras Localidades

**LIMITES**

- Internacional
- Interestadual
- Áreas Especiais

**RODOVIAS**

- Pavimentada
- Sem Pavimentação
- Ferrovia
- Federal, Estadual, Vicinal

**ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA**

- Curso d'água permanente
- Curso d'água intermitente
- Curso d'água não delimitado
- Lago, lagoa permanente
- Lago, lagoa intermitente
- Represa
- Ilha
- Balsa
- Porto, farol

**OUTROS ELEMENTOS**

- Ponte
- Aeroporto

UNIDADE ESTADUAL DE SANTA CATARINA  
Gerência de Recursos Naturais

Produto resultante do Convênio celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria da Agricultura e Abastecimento e a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

**NOTAS DE CRÉDITO**

Carta original elaborada pelo então PROJETO RADAM-BRASIL no período de maio de 1980 a agosto de 1982, com base em interpretações de mosaicos semi-controlados de imagens de radar e apoio de campo, na escala 1:250 000.

Compatibilização intertemática das unidades de mapeamento executada de setembro de 1998 a outubro de 2000, com apoio das imagens de radar e atividade de campo expedita.

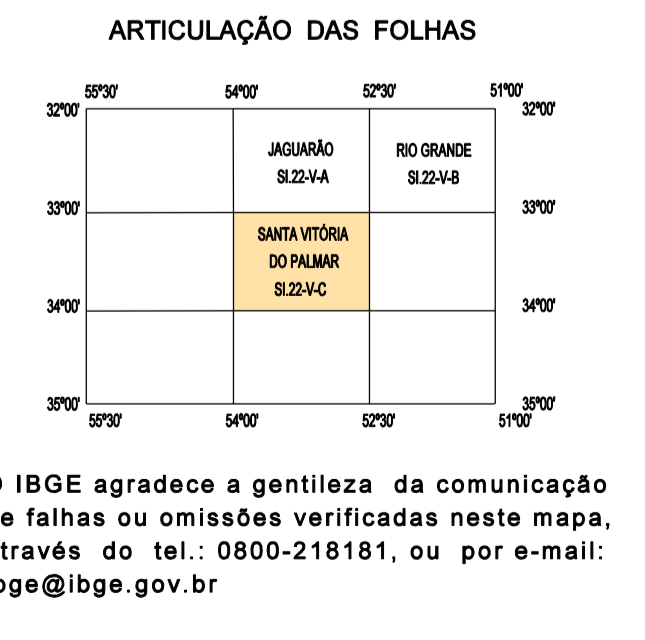
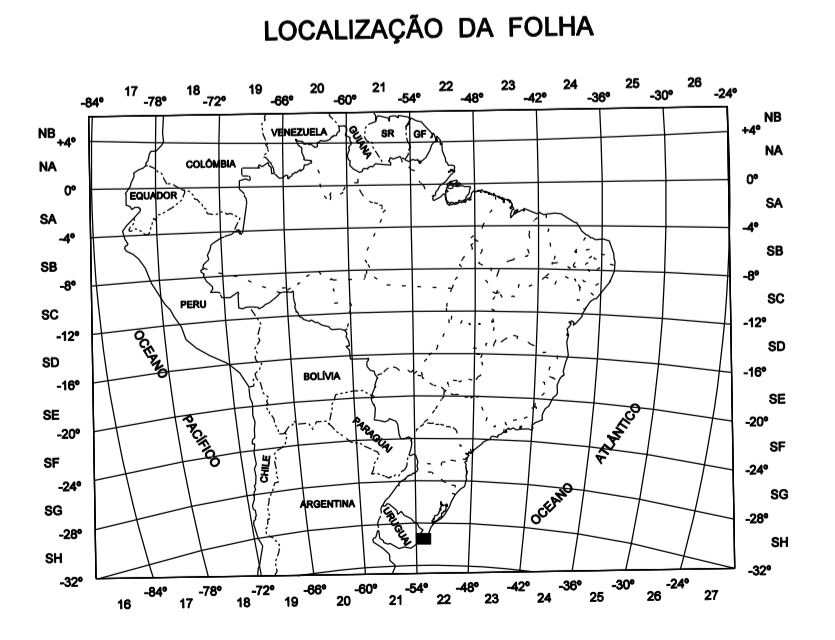
**GEOMORFOLOGIA**

2003

ESCALA 1:250 000

SISTEMA DE PROJEÇÃO: CÔNICA CONFORME DE LAMBERT  
DATUM HORIZONTAL: SAD-69

Direitos de Reprodução Reservados  
(C) IBGE



O IBGE agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas neste mapa, através do tel.: 0800-218181, ou por e-mail: [ibge@ibge.gov.br](mailto:ibge@ibge.gov.br)